



SABERES TRADICIONAIS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ - MIRI/PA

**SANTOS, Brenda Campos¹; DÓRIA, Fabiana Valente²; TAVARES, Francinei
Bentes³; CORDEIRO, Yvens Ely Martins⁴**

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a contribuição dos saberes tradicionais para a reprodução social, econômica, cultural e ambiental dos moradores da comunidade Ilha do Uruá, localizada no município de Igarapé-Miri/PA. A pesquisa possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo, realizada no mês de agosto de 2022, por meio da observação participante e de entrevistas semiestruturadas com dez agricultores e pescadores residentes na comunidade, selecionados em função de sua experiência e atuação nas atividades produtivas locais. Os dados foram organizados e analisados de forma interpretativa, considerando as práticas e os conhecimentos compartilhados pelos participantes. Os resultados demonstram que as atividades desenvolvidas pelos moradores contribuem significativamente para a permanência das famílias no campo e para a geração de renda. Entre os saberes tradicionais identificados destacam-se o cultivo do açaí em sistemas de manejo adaptados às condições locais, o conhecimento dos ciclos das marés para a pesca artesanal, o uso de técnicas de conservação dos recursos naturais e a transmissão de conhecimentos sobre plantio, colheita de produtos da agricultura familiar. Tais práticas são repassadas entre gerações e constituem importantes instrumentos educativos vinculados ao cotidiano da comunidade e esses dados ainda continuam sendo positivos atualmente pela comunidade. Além disso, fortalecem a identidade cultural,

1-Graduada em Educação do Campo. Universidade Federal do Pará (UFPA) e mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Cidades, Territórios e Educação. Camposdosantos1997@gmail.com.

2-Graduada em Educação do Campo. Universidade Federal do Pará (UFPA) e mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Cidades, Territórios e Educação. Fabianavalente28@gmail.com.

3- Doutor em Sociologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). francinei@ufpa.br

4-Doutor em Ciências Agrárias. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). yemcordeiro@ufpa.br



promovem a valorização do território e contribuem para a construção de processos de aprendizagem relacionados à sustentabilidade. Conclui-se que os saberes tradicionais desempenham papel fundamental na manutenção dos modos de vida locais, constituindo um patrimônio cultural e educativo que favorece o desenvolvimento sustentável da comunidade e o fortalecimento da identidade ribeirinha.

Palavras-chave: Comunidade ribeirinha; Sustentabilidade; Identidade do campo

- 1-Graduada em Educação do Campo. Universidade Federal do Pará (UFPA) e mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Cidades, Territórios e Educação. Camposdosantos1997@gmail.com.
- 2-Graduada em Educação do Campo. Universidade Federal do Pará (UFPA) e mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Cidades, Territórios e Educação. Fabianavalente28@gmail.com.
- 3- Doutor em Sociologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). francinei@ufpa.br
- 4-Doutor em Ciências Agrárias. Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). yemcordeiro@ufpa.br